

Pastore: Agora só falta concluir o que está feito

BRASÍLIA — "Agora, temos que arrematar tudo o que já foi feito, a tempo e à hora para a aprovação do FMI", afirmou ontem o Presidente do Banco Central, Affonso Pastore, ao comentar sua viagem aos Estados Unidos, junto com o Ministro do Planejamento, Delfim Netto. A declaração foi feita após reunião de quase três horas no Palácio do Planalto, com a participação de Delfim Netto, do Ministro da Fazenda, Ernane Galvães e de assessores.

Pastore reafirmou o seu otimismo sobre a adesão dos bancos internacionais ao empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões solicitado pelo Governo brasileiro. Ele acredita que será possível assegurar a adesão mínima de 90 por cento deste montante, exigida pelo FMI como pré-requisito para a aprovação da terceira Carta de Intenções. Os restantes dez por cento do empréstimo, segundo ele, poderão ser assegurados com mais calma, no decorrer das semanas posteriores.